

I Congresso Geral de Energia Nuclear

Rio de Janeiro, 17 a 20 de Março de 1986

ANAIS - PROCEEDINGS

Comportamento em Fluência do Aço Inoxidável Tipo AISI 316 Irradiado com Partículas Alfa de 28 NeV.

Eddy Segura e Georgi Lucki

Divisão de Danos de Radiação, IPEN-CNEN/SP.

RESUMO

No presente trabalho é analizado o efeito do Nélio na fragilização do aço tipo AISI 316 através de testes de fluência realizado em amostras f<u>i</u> nas recozidas e com redução a frio. As medições foram realizadas a 700 e 750°C, tensão mecânica de 100MPa sob vácuo melhor que 10⁻⁵torr. As implant<u>a</u> ções foram feitas com partículas alfa de 28MeV no cíclotron CV-28 IPEN-CNEN/SP. A concentração de hélio foi de 26ppma. Dos parâmetros de deform<u>a</u> cão total ($\boldsymbol{\epsilon}_{\rm R}$) e tempo de ruptura (${\rm T}_{\rm R}$), pode-se verificar que a presença do Hélio influencia marcadamente no tempo útil operacional e na ductilidade do material. As observações com TEM e SEM, que estão em andamento, servirão <u>pa</u> ra analizar o efeito da microestrutura do material no efeito da fragiliz<u>a</u> ção.

ABSTRACT

He-embrittlement effect in AISI 316 SS type throught creep tests performed with annealed and cold worked thin specimens is analized. Measure ments were carried out at 700 and 750°C, stress of 100 MPa in vacuum better than 10⁻⁵ torr. The He-implantations were made with the cyclotron CV-28 IPEN-CNEN/SP. Using an alfa-particle beam of 28 MeV, with concentration of 26 appm. From the valves of rupture deformation, $\boldsymbol{\varepsilon}_{\rm R}$, and rupture time, t_R, it was verified that he had a great effect on the operational life and duc tility of this material. TEM and SEM observations which are in progress, will allow to analized the role of the microstructure in the embrittlement of the material.

1-Introdução.

Após ficar estabelecido /1/ que o Hélio influencia fortemente nas propriedades mecânicas dos materiais, inúmeros esforços foram dedicados no estudo do sistema Hélio-metal. A baixa solubilidade do Hélio no metal /2/ conduz à sua acumulação nos contornos de grão ou interage com alguns elementos microestruturais do material produzindo o fenômeno de inchaço e a fragi

- 89 -

lização em altas temperaturas. A necessidade da caracterização dos materiais sob irradiação torna propício o uso de técnicas de simu lação usando aceleradores que permitem obter altas taxas de danos de irradiação e introduzir altos teores de Hélio no material em pouco tempo. A Divisão de Danos de Radiação do IPEN-CNEN/SP util<u>i</u> za o cíclotron como fonte de irradiação para estudos do comport<u>a</u> mento a fluência de mateirais estruturais, como o aço AISI 316 i<u>r</u> radiados com partículas alfa.

2-Procedimentos experimentais.

O material utilizado foi AISI 316, cuja composição quím<u>i</u> ca é dada na tabela l. As amostras com llmm de comprimento efet<u>i</u> vo e 2mm de largura foram cortadas por eletro-erosão. Um lote foi recozido a 1050° C durante 2 horas e outro lote foi reduzido a fr<u>i</u> o em 20%.

Tabela 1. Composição química (% peso)

| | C | Si | Ma | P | S | Cr | Ni | Mo | Ti | CO | В | r. |
|-----|-------|-----|------|------|-------|------|------|------|-------|------|-------|-------------|
| 14 | • | • | | • | - | | | | | ~ ~~ | 0.001 | hat |
| 008 | 0.056 | 035 | 1.65 | 0.02 | 0.008 | 16,9 | 12,3 | 2,45 | 0,018 | 0,05 | opor | D d1 |
| | | | | | | | | - | - | | | _ |

3-Irradiações e resultados experimentais.

Para a implantação de Hélio foi utilizado um dispositivo descrito na referencia /3/, o qual permite obter uma distribui ção homogênea de Hélio nas amostras irradiadas. As irradiações foram realizadas com um feixe de partículas alfa de 28MeV, com correntes de 0,8 uA atingindo-se concentrações de 26 ppma. Com as amostras não irradiadas e implantadas foram realizados testes de fluência em vacuo de 10^{-5} Torr, a 700 e 750°C e com tensão de 100 MPa.

As curvas de fluência das amostras recozidas não irradi<u>a</u> das e implantadas com Hélio e testadas a 750[°]C e 100MPa são mo<u>s</u> tradas nas figuras IA e IB, respectivamente.

4-Discussão.

Uma análise preliminar baseada nos valores de \mathbf{e}_{r} e t_r o<u>b</u> tidos (tabela 2) nos testes de fluência a 750[°]C e tensão cecân<u>i</u> ca de 100MPa, mostra que nas amostras com 20% de redução a frio (D), estes reduzem-se em um fator de ~2 na deformação a ruptura e em ~10 vezes no tempo de ruptura quando comparados com o materi al não irradiado (R). A presença de 26 ppma de Hélio (DI,RI) nas amostras tem o efeito de reduzir ainda mais na deformação a rup tura (~4 vezes) no material deformado e praticamente não influên cia no tempo de ruptura. O comportamento microestrutural será feito através de observações microscópicas. Na figura 2. São <u>a</u> presentadas curvas de fluência realizadas com tensão mecânica de 100MPa e temperaturas de 700 e 750°C com amostras recozidas, com 20% de redução a frio e implantadas com 26 ppma de Hélio.

<u>Bibliografia.</u>

1. Harries, D.R, Neutron irradiation-induced embrittlement in ty pe 316 and other austenitic steels and alloys. <u>Journal of Nucle</u> ar Materials 82(1979)2-21.

2. Von den Driesch, H.J. and Jung P., Investigation on the Sol<u>u</u> bility of Helium in Nickel. <u>High-Temperature and High-Pressures</u>, Vol. 12, 1980.

3. Segura, E., Lucki, G., Aguiar, D., Monteiro, W. Comportamento $mec\underline{\hat{a}}$ nico de fluência do aço inoxidável tipo 316, irradiado com $n\underline{\hat{e}u}$ trons rápidos e particulas alfa de 28 MeV. Anais do VI CBECIMAT, T-42, PUC/RJ, Dezembro 1984.

| | F | PARAMET | ROS | RESULT | | | |
|----------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|----------------------------------|---|--|--|
| AMOSTRA | C _{He} (ppm) | TENSÃO [MPd] | Tempera- tura [°C] | Deformação E _r [%] | Tempo de Ruptura t _r [h] | <ذ > [۲'] | |
| R-2 R-3 | - | 100 | 750 750 | 6,38 6,13 | 3,03 | 2,1 x 10 ² 2,3 x 10 ² | |
| R- 4 | - 28 | 100 | 750 | 5,84 | 2,27 | 2,6x 10 | |
| R1-2 | 26 | 100 | 750 | 0,88 | 0,27 | 2,5×10 1,9×10 ² | |
| D - 2 D - 3 | - | 100 | 750 750 | 3,50 2,25 | 39,90 31,55 | 7,1 x 10 ⁴ 8,8 x 10 ⁴ | |
| DI - 1 | 26 | 100 | 750 | 0,17 | 3,67 | 4,6 x 10 ⁻⁴ | |
| R - 5 | - | 100 | 700 | 5,67 | 18,69 | 3,0x10 ³ | |
| DI-3 | 26 | 100 | 700 | 1,83 | 8,03 | 2,3x10 ⁵ | |

| Tab.2-Resultados | dos | testes | de | fluência | em | aço | inoxidável | AISI | 316 |
|------------------|-----|--------|----|----------|----|-----|------------|------|-----|
| | | | | | | • | | | _ |



Figura 1. Curvas de fluência A) Com amostras recozidas B) Amostras . recozidas e implantadas com 26 ppma de Hélio.



Figura 2. Curvas de fluência de amostras recozidas, com reduzidas a frio e implantadas com 26 ppma de Hélio.

- 92 -